

1

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO
SESSÃO DE 29/09/2001
ACTA N.º 4/2001

Aos 29 de Setembro do ano 2001, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Auditório Municipal, pelas 10.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Período de antes da Ordem do Dia;**
- 2 – Aprovação da Acta da última Sessão (29/06/2001);**
- 3 – Aprovação da proposta dos Estatutos da empresa – Resíduos do Nordeste EIM;**
- 4 – Pedido de parecer para construção de uma unidade industrial de tanoaria em Palaçoulo e**
- 5 – Apreciação da informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara.**

Após leitura geral da correspondência e sem que se tenham registado faltas, entrou-se de imediato no

PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA sobre o que intervieram:

Carlos Ferreira – Para perguntar ao executivo se há algo de concreto no tocante a novas construções relacionadas com a UTAD e para quando se prevê funcione convenientemente a ETAR de Sendim;

Francisco Rodrigues – Para agradecer ao executivo a forma como recorreu o Verão Cultural, realçando a “festa da gaita” levada a cabo no Naso, referindo também a necessidade de apostar mais na divulgação quer da gaita mirandesa, sob pena de nos deixarmos ultrapassar pelos concelho circunvizinhos;

Sr. P. da Câmara – Que referiu que a UTAD, para o presente ano vai Ter mais 104 alunos o que traduz num aumento de 25 e que tudo indica haver hipóteses de construção de raiz de novas instalações da referida Universidade quer orçarão aproximadamente um milhão de contos. Sobre a ETAR de Sendim disse o problema estar resolvido. Sobre a gaita de foles referiu que enquanto Vimioso possui apenas um gaiteiro, Miranda do Douro possui vários pelo que nunca seremos ultrapassados, mormente com a aula que vai abrir em Sendim.

Passou-se ao **Ponto**

2 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º 3/2001 temo dobre o qual apenas intervieram:

Orlando Vaqueiro – Para pedir a rectificação na página 3 onde refere “graves erros” para acrescentar “Ortográficos”. Posta à votação, apenas obteve duas abstenções dos dep. Carlos Ferreira e Fortunato, (por não terem estado presentes – referiram, tendo sido portando aprovada com pelos demais.

Sobre o **ponto**

3 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ESTATUTOS DA EMPRESA RESÍDUOS DO NORDESTE EIM, pronunciaram-se:

Sr. Presidente da C.ª - Para referir e concretizar o que ao fim e ao cabo se pretende – integrar o concelho nos restantes da Terra Fria do Nordeste Transmontano.

Posto à votação, foi aprovado por unanimidade e em minuta, com a abstenção do Fortunato.

Tendo-se passado de imediato ao **ponto**

2/11

4 – TANOARIA DE PALAÇOULO, pronunciaram-se:

O Sr. P. da Câmara para justificar das razões de este assunto vir à Ex.ma Assembleia e defender o interesse que este tipo de investimentos tem para o concelho em geral.

Manuel Gonçalves (Pres. da Junta de Palaçoulo) – que se manifestou favorável à construção em apreço e referiu que, se semelhante parecer for solicitado à Junta de Freguesia que representa, dará igualmente parecer favorável.

Francisco Rodrigues – para também ele se manifestar favorável,

Mário Seixas – Para referir que, nestas coisas todos os partidos se manifestarão a favor pois trata-se de uma unidade de que os mirandeses, na generalidade, se sentirão orgulhosos e com 2proua”.

Francisco Marcos – Para se congratular com este tipo de iniciativas – favorável portanto.

Orlando Teixeira – Que defendeu como sendo uma mais valia para o concelho, tanto mais que se trata de indústria não poluente.

Amável – Para se congratular e classificar de projecto bem elaborado

Orlando Vaqueiro – Para mostrar apreço pela Junta de Freguesia pela maneira como mostra defender este tipo de iniciativas.

Sr. Garcia – Para aprovar a ideia que, disse, será até um motivo de orgulho para a freguesia e para o concelho em geral pois, muito orgulhará os mirandeses.

José Alberto da Igreja – Para dar os parabéns, particularmente à empresa em causa.

Emídio Lopes – p. da Assembleia que se mostrou a favor do projecto e referir que o PDM não pode continuar estático e por não se tratar de questões partidárias mas sim de interesse e respeito a todos e que, mesmo sem intervenção da Câmara para atrair este investimento, pois nada tem feito para atrair investimentos, e já que ela o não faz, teremos de ser todos a dar o apoio a este tipo de investimentos.

Câmara Municipal pelo Sr. **Vereador Carção** – Que referiu que este investimento não é apenas de interesse local mas também municipal e até nacional.

Francisco Rodrigues – Para apenas perguntar de onde virá a matéria prima para laboração da fábrica – execução dos toneis

POSTA Á VOTAÇÃO, FOI APROVADO POR UNANIMIDADE E EM MINUTA.

Sobre o ponto

5 – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO PRESTADA PELA C. MUNICIPAL

Mário Seixas – Para referir que a informação é um grande rol de iniciativas mas com pouco sumo

Amável – Que se referiu ao ponto 6 manifestando reguzijo pela execução das ruas na freguesia que representa – Póvoa, mas pena pela menor qualidade de execução e até pela falta de critério nas prioridades o que originou descontentamento de alguns moradores. Que se notou a preocupação em fazer muito mas nem sempre bem.

Fortunato – Para referir que, nestes quatro anos de mandato que está a terminar, pouquíssimas vezes a freguesia de São Martinho aparece nestas informações com obra feita pela Câmara o que denota bem a discriminação de que foi alvo por parte deste executivo.

Francisco Rodrigues – Para perguntar sobre o ponto 13 e referir que o Fortunato tem razão no que acabou de referir mas que ele lhe passara igual quando o executivo municipal era do PS.

Aníbal Garcia – Para também ele referir que nestas informações, Picote não existe; e perguntar para quando o asfaltamento de ruas naquela freguesia bem como a colocação de pontos de luz.

José Alberto da Igreja – Que se mostrou surpreendido com a concordância do Sr. Francisco Rodrigues no que ao Fortunato respeitava e perguntar sobre o ponto 10 para quando bem como sobre o ponto 13 – tractor agrícola, se será mesmo necessário.

Currало – Para referir que a presente informação nem refere tudo o que foi feito, pelo menos em Vila Chã, manifestou regozijo com o ponto 2 – recuperação do Gimno desportivo. Elogiou o executivo pela ideia de construir mais habitações a preços sociais mas não concordando com o projecto ou local de implementação que, segundo ele era melhor para estacionamento ou ajardinamento uma vez que o Bairro da Terronha não possui uma zona verde e que já é tempo de diligenciar para que aquilo a que é chamado “Bairro dos Índios”, mude de denominação.

Eng. Besteiro – Focou o ponto 13 (tractor agrícola) mostrando-se favorável mas realçou o abandono a que têm sido desprezadas as árvores dos locais públicos. Teceu diversas recomendações tendentes ao embelezamento da cidade, floeiras, árvores, cantos e recantos etc. Perguntou da situação do novo Centro de Saúde e que é feito da Lixeira antiga que, pelos vistos, continua activa. Elogiou o festival da gaita de foles na Póvoa e o prof. Subtil pelo artigo publicado na imprensa, inaltecedor desse evento.

Carlos Ferreira – Para referir a praga de cães vadios existentes pela cidade e o abandono de alguns caminhos agrícolas.

Emídio Lopes – Que se referiu ao ponto 26 e pediu explicações sobre a referência a tal acção uma vez que, como representante da C.G. Depósitos local, nunca lhe chegara ao conhecimento que a Câmara lhe limpara o telhado das suas instalações nem ele pretenderia tal uma vez que os dinheiros públicos não são para obras particulares.

Francisco Marcos que referiu que a sua freguesia teve poucos apoios neste mandato e que desconhece o caminho que a Câmara diz ter aberto na Freixiosa.

C. Municipal pela voz do **Sr. Presidente** que respondeu à generalidade das reivindicações individualmente, mostrando-se disponível para continuar a trabalhar.

Aberta que foi Segunda volta para a colocação de assuntos, apenas intervieram:

Sr. Currало para reafirmar a não concordância com o local que se prevê venha a alojar novas habitações sociais e o Sr.

Eng. Besteiro para alertar da necessidade de aquisição de alfaias agrícolas para os tractores da Câmara mormente para o que se diz que vai ser adquirido, podendo desta forma inclusivamente fazer sementeiras em zonas de caça do concelho.

Nada mais havendo a tratar, deram-se por encerrados os trabalhos.

A Mesa da Assembleia:

O presidente,

O 1º Secretário,

O 2º Secretário,

